

LAUDO DE AVALIAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRO DE FRIGORÍFICO SANTOS & REINERT
LTDA. (LEI 11.101, ART. 53, INCISO III)

A situação patrimonial de Frigorífico Santos & Reinert Ltda., em 31 de dezembro de 2022, apresenta liquidez corrente equivalente a 1,97. Ou seja, para cada R\$1,00 de dívidas de curto prazo, a empresa possuía R\$1,97 no seu ativo circulante (bancos, contas a receber, estoques).

Com efeito, a empresa possuía no ativo circulante o valor de R\$5.840 mil, enquanto seu passivo circulante registra R\$2.966 mil.

Trata-se de índice que denota uma confortável segurança, desde que obtida lucratividade nas suas operações futuras e, desde que seus recebíveis sejam realizados dentro de uma normalidade, controlando-se a inadimplência, mediante mecanismos eficazes de cobrança.

Destaque-se que dentre os valores de Ativo Circulante consta R\$4.086 mil de valores a receber de clientes, o que representa 70% daquele grupo de contas.

A confortável liquidez foi possível graças ao deferimento do processamento do pedido de recuperação judicial da Sociedade Empresária, fazendo com que importantes valores a pagar, especialmente a bancos e fornecedores fossem reclassificados do Passivo Circulante para o Passivo Não Circulante.

No grupo de contas Passivo Não Circulante consta o valor total de R\$20.454 mil, em 31.12.2022. Destes, R\$17.781 mil se referem a débitos da empresa, sujeitos aos efeitos da Recuperação Judicial.

A empresa apresenta baixos valores em estoques, haja vista o prazo de perecimento de seus produtos, quais sejam carne fresca resfriada. Em 31.12.2022 o valor dos estoques estava em R\$392 mil.

O Ativo Imobilizado, ao seu custo de aquisição, apresenta o valor total de R\$6.959 mil. O valor do imobilizado, líquido das depreciações (R\$2.848 mil), importa em R\$4.111 mil.

Os bens do imobilizado consistem substancialmente em dois terrenos, prédios da produção e administração, veículos para transporte de animais e entrega dos produtos aos clientes, uma pequena área de abate de gado bovino, câmara frigorífica, equipamentos de abate, manuseio, corte e desossa das carnes.

Os bens do imobilizado, avaliados pela sociedade a valor presente (bens imóveis, equipamentos e instalações: avaliados por terceiros, conforme laudo anexo, e; Veículos: avaliados pela Tabela Fipe), no estado de conservação e uso em que se encontram, importa em R\$11.348 mil, conforme relatório anexo.

Considerando o valor do ativo imobilizado a valores de mercado, mais os recebíveis e estoques, todos em 31.12.2022, tem-se o valor total de R\$15.826 mil. Este valor, comparado com a soma dos valores sujeitos aos efeitos da Recuperação Judicial (R\$8.305 mil, após as reduções propostas a título de deságio, no presente plano de recuperação judicial), e o valor dos passivos não sujeitos aos seus efeitos (R\$2.673 mil, ref. contratos de alienação fiduciária), totalizando R\$10.978 mil, representa um índice de 1,44. Ou seja, a empresa possui R\$1,44 de ativos, para cada R\$1,00 de passivo total, após a aplicação do deságio proposto na RJ e após a reavaliação do imobilizado, o que permite considerar que há uma capacidade de recuperação da empresa, no período proposto.

O Frigorífico Santos & Reinert Ltda. paga seus tributos nos vencimentos.

O índice de endividamento de curto prazo é de 0,28. Ou seja, para cada um real de passivo total, a empresa registra compromissos a pagar de R\$0,28, nos próximos 12 meses.

A análise que não considere as reduções propostas, demonstra um endividamento importante, ainda que se considere o prazo proposto para a recuperação da empresa, qual seja, 10 anos.

É que o endividamento total (circulante mais não circulante), sem o deságio proposto, é de R\$ 23.420 mil. Este valor, comparado com o ativo imobilizado a valores de mercado, mais os recebíveis e estoques, todos em 31.12.2022 (R\$15.826 mil), demonstra uma situação de insolvência, haja vista que a empresa possui tão somente R\$0,68 de ativos, para fazer frente a cada R\$1,00 de passivo.

Logo, o Patrimônio Líquido contábil apresenta-se negativo em R\$12.902 mil. Este fato revela que a empresa não possui capacidade de investimentos com recursos próprios, necessitando de dilação dos prazos de suas obrigações, conjugado com revisão dos encargos sobre as mesmas e renegociação dos valores, com propostas de deságio, tal como prevê seu plano de recuperação judicial.

Quanto à manutenção de suas atividades operacionais atuais, esta somente se torna possível com a atual configuração de suas contas, ou seja, se lavada em consideração a sua recuperação judicial, com o alongamento de prazos e redução de seus passivos mediante proposta de deságio.

Os administradores da sociedade apresentaram a este profissional, o seu plano de recuperação econômica e financeira, o qual inclui a dilação do prazo de pagamento de seus compromissos sujeitos aos efeitos da Recuperação Judicial, para até 10 anos, assim como a moderação da taxa de juros a ser aplicada. Inclui ainda a proposta de deságio de 50% no pagamento de seus credores, exceto trabalhistas.

A proposta apresentada inclui o pagamento de R\$12 mil relativo aos créditos trabalhistas no primeiro mês após a aprovação do plano de recuperação judicial pelos credores.

No segundo ano, com um desembolso de R\$528 mil, inicia-se a série de 108 pagamentos mensais em favor do credor com garantia real (Banco do Brasil S.A.)

No terceiro ano, inicia-se a série de 96 pagamentos mensais aos credores quirografários, micro e pequenas empresas. Logo, a partir do terceiro ano haverá o desembolso anual de R\$ 971 mil, por conta dos compromissos da Recuperação Judicial.

Nos últimos três anos haverá o pagamento dos juros incidentes sobre os valores sujeitos aos efeitos da Recuperação judicial.

Com moderada previsão de crescimento real anual (aproximadamente 3% ao ano), nos próximos 10 anos, vislumbra-se, a partir das projeções apresentadas, a possibilidade de pagamento de todos os passivos declarados na Recuperação Judicial.

No ano de 2022 a empresa apresentou receita bruta de R\$71.729 mil, o que equivale à média mensal de R\$5.977 mil.

No mesmo ano, embora com receitas expressivas para seu porte, a empresa registrou relevante prejuízo, haja vista os elevados encargos financeiros, baixas margens, inadimplências e ajustes decorrentes de conciliações contábeis de anos anteriores.

Portanto, a empresa experimentou acentuada deterioração de suas contas nos últimos anos, o que resultou em índices elevados de endividamento.

Fica claro, pelo exame de suas demonstrações financeiras, que a sociedade, quando do ingresso de seu pedido de recuperação judicial, necessitava de uma moratória e de renegociações do montante dos débitos, com aplicação de deságio nos valores devidos. Então, se obtidas as aceitações dos credores à condições estabelecidas no plano apresentado pelo Frigorífico Santos & Reinert Ltda., é possível concluir que esta tem plenas condições de obter a sua recuperação e pagar seus credores, condicionando-se, todavia, ao controle permanente de suas margens de lucrativa bruta e líquida, assim como um rígido controle sobre a inadimplência de seus clientes.

A empresa deverá atentar especialmente para a busca de volumes de vendas, sem que isto implique em aumento do risco de inadimplência e no risco de venda por qualquer margem, somente com o fim de gerar volumes.

Quanto aos volumes de vendas, as projeções apresentadas pela empresa para os próximos 10 anos são bastante conservadoras e levam em conta a

preocupação com a obtenção de boas margens de lucro e controle da inadimplências de clientes.

Com efeito, as vendas brutas médias mensais estão estimadas em R\$4.200 mil no primeiro ano após a aprovação da Recuperação Judicial, o que representa uma redução de 29,73% em relação à vendas realizadas em 2022.

Itajaí (SC), 15 de março de 2023.

Oswaldo Balduino Filho

Contador CRC-SC nº 016.233